



# Tratamento farmacológico da obesidade em páginas da Internet brasileira: análise dos Critérios Técnicos de Qualidade

Silva, E.V.<sup>1\*</sup>; Castro, L.L.C.<sup>2</sup>; Cymrot, R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília, UnB, Brasília, DF, Brasil.

<sup>2</sup>Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, SOBRAVIME, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

Recebido 28/04/2008 - Aceito 04/09/2008

## RESUMO

**Embora a Internet seja uma fonte informativa de fácil acesso e baixo custo, não há garantia da qualidade de seu conteúdo, sendo, por isso, importantes os estudos que avaliem as informações sobre saúde nela divulgadas. Os objetivos deste estudo foram analisar a forma como as informações sobre o tratamento farmacológico da obesidade são apresentadas em páginas da Internet, no Brasil, e testar a aplicabilidade de um instrumento desenvolvido para este fim. Por meio da ferramenta de busca Google, pesquisaram-se páginas do Brasil, redigidas em português, utilizando termos relacionados ao tratamento farmacológico da obesidade. Após eliminação de determinadas *Uniform Resource Locators* (URL), conforme os critérios de exclusão, aplicou-se um instrumento, elaborado pelos autores e fundamentado em revisão bibliográfica, para verificar a presença de Critérios Técnicos de Qualidade (CTQ). Os resultados revelaram baixa frequência de dados relevantes, tais como autoria, data de elaboração e listagem de referências. Com base nesses resultados, as páginas analisadas não foram consideradas confiáveis, requerendo por isso cautela ao serem utilizadas para a busca de informações sobre o tratamento farmacológico da obesidade.**

*Palavras-chave:* avaliação; páginas da Internet; tratamento da obesidade; informação sobre saúde.

## INTRODUÇÃO

A Internet tornou-se uma fonte de fácil acesso e baixo custo para obter informação sobre saúde. No entanto, esse tipo de informação não deve ser recebido de forma passiva pelo usuário da Web, mas sim analisado criticamente quanto a seus aspectos qualitativos.

As páginas da Internet que divulgam informação sobre saúde devem ser julgadas em mais de um aspecto, num processo de avaliação global. A maneira como a informação é apresentada, os dados inerentes ao conteúdo divulgado e a acurácia das informações disponibilizadas devem ser considerados em conjunto.

Silberg et al. (1997) consideram que uma página da Internet deve ser considerada suspeita quando não divulga o autor do texto e sua formação técnica, a instituição responsável pela manutenção da página, a data de produção e edição do texto e as referências utilizadas para sua elaboração.

A literatura relata diversos estudos que avaliam a qualidade da informação sobre saúde disponível na Internet (Frémon et al., 2001; Seidman et al., 2003; Weiss & Moore, 2003; Pérez-Lopez, 2004; Walji et al., 2004; Silva et al., 2005; Sajid et al., 2007). A metodologia mais frequentemente utilizada nestes estudos foi a verificação da presença de Critérios Técnicos de Qualidade (CTQ), que são dados relativos à informação disponibilizada, constituindo, portanto, metainformação. Uma revisão sistemática (Eysenbach et al., 2002) permitiu identificar 24 CTQ utilizados em 79 estudos, sendo os mais frequentes: declaração da autoria, divulgação da formação técnica do autor do texto, divulgação dos patrocinadores, divulgação da data de elaboração do conteúdo e discriminação das referências.

Segundo alguns autores que se dedicam a esse tema, os CTQ devem ser utilizados para estabelecer padrão internacional para textos médicos disponíveis na Internet. Esses critérios podem garantir que a informação assim veiculada tenha acurácia, fundamentando-se em evidências e apresentando alta qualidade (Sajid et al., 2007).

Eysenbach (2002) estabelece uma relação entre os estudos que avaliam páginas da Internet e a epidemiologia. Considera que se cada página da Internet for analisada como um "indivíduo", a análise da presença dos CTQ nas páginas e a avaliação da qualidade do conteúdo divulgado e da influência dessa informação na saúde do paciente, entre outros aspectos, configuram estudos de epidemiologia da informação, ou infodemiologia, ciência que descreve a frequência da informação e seus determinantes.

A obesidade é uma doença que está alcançando níveis epidêmicos. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que 8,9% e 13,1% dos homens e mulheres adultos, respectivamente, são obesos (IBGE, 2003). Tais dados são preocupantes porque a obesidade constitui fator de risco para inúmeras doenças (como diabetes melito, hipertensão, doenças coronarianas,

\*Autor correspondente: Emília Vitória da Silva - Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos - Conselho Federal de Farmácia - Cebrim/CFE - SBS Quadra 1, Blc. K, Ed. Seguradoras, 8º andar - CEP: 70093-900 - Brasília - DF, Brasil - Telefone: +55 (61) 3255-6589 e-mail: emiliavitoria@yahoo.com.br

hipercolesterolemia e osteoporose do joelho), aumentando a morbidade do paciente (Wannmacher, 2004).

Com os altos índices de obesidade atuais, estabeleceu-se na população uma tendência a buscar informações em recursos não-médicos, como páginas da Internet, o que pode ser comprovado pelo aumento do número de sítios da Web que divulgam dados sobre tratamento da obesidade (Miles et al., 2000).

Considerando o potencial da Internet de disseminar informação errônea sobre esse tema e a relevância do problema, os autores julgaram importante analisar a maneira como a informação sobre o tratamento farmacológico da obesidade é apresentada *on line*, notadamente com relação à presença dos CTQ. Por inexistir um método-padrão ou um instrumento validado para esse tipo de estudo (Juzzo, 2004; Seidman, 2006), os autores elaboraram um novo instrumento, e o presente estudo presta-se a testar sua aplicabilidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Tipo de estudo

Estudo infodemiológico descritivo transversal que teve como objeto de pesquisa páginas da Internet que divulgam informações sobre o tratamento farmacológico da obesidade. Neste estudo, o termo “página” é utilizado para designar páginas eletrônicas veiculadas pela Internet, que são interfaces visualizáveis em tela de computador que podem ser localizadas com o uso de endereços eletrônicos (*Uniform Resource Locators* – URL) ou palavras específicas.

### Metodologia

#### *Busca no Google*

Por meio da ferramenta de busca Google (<http://www.google.com.br>), no modo “Pesquisa avançada”, opção “páginas em português” e país “Brasil”, realizaram-se quatro pesquisas independentes com as seguintes palavras-chave: “obesidade” e “tratamento”; “emagrecimento” e “tratamento”; “perda de peso”; e “anorexígenos”. As 100 primeiras URL resultantes de cada pesquisa foram inseridas em planilha Microsoft Excel para ordenação e, em seguida, dispostas em ordem alfabética para facilitar a exclusão das duplicadas. Além das páginas duplicadas, foram excluídas aquelas que redirecionavam a arquivos em formato “.pdf” (Adobe Acrobat) ou “.doc” (Microsoft Word), assim como as que divulgavam cursos ou outros eventos e aquelas cujo conteúdo não se referia especificamente ao tratamento da obesidade.

### *Pesquisa Bibliográfica*

Por meio de pesquisa bibliográfica (Silberg et al., 1997; Ambre et al., 1998; Kim et al., 1999; Eysenbach et al., 2002; Comissão das Comunidades Européias, 2002; HON Foundation, 2006), foram selecionados os CTQ mais relevantes que poderiam estar relacionados à qualidade do conteúdo veiculado em uma página da Internet.

### Elaboração de Questionário

Após a seleção dos CTQ, elaborou-se um instrumento contendo perguntas que permitissem respostas dicotômicas a cada um dos critérios (Figura 1). As páginas correspondentes às URL selecionadas foram analisadas individualmente quanto à presença dos CTQ, utilizando esse instrumento.

Foram feitas perguntas que permitissem respostas dicotômicas para facilitar a aplicabilidade do instrumento, visando a possibilidade de usos futuros e voltados também a páginas da Internet que divulgassem outros assuntos.

### *Análise dos dados*

Os dados coletados foram consolidados e, com o objetivo de verificar a consistência interna das respostas obtidas, calculou-se o coeficiente alfa de Cronbach, que expressa a consistência interna das medidas e avalia a confiabilidade da pesquisa ou da análise dos itens na medição de um mesmo construto. O coeficiente varia de 0 a 1. Valores altos sugerem elevada consistência interna. Valores a partir de 0,70 são considerados aceitáveis, embora a literatura muitas vezes cite valores inferiores a este. Quando o valor do coeficiente alfa de Cronbach é aceitável, há sugestão de que ao menos alguns dos itens medem o mesmo construto (Santos, 1999).

Foram também calculadas as freqüências simples relativas à presença de cada um dos CTQ.

O coeficiente alfa de Cronbach e as freqüências foram calculados com o programa Minitab.

## RESULTADOS

Na pesquisa das páginas por palavras-chave, foram capturadas 400 URL. Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 123. Estas foram então dispostas em ordem alfabética e as 100 primeiras foram escolhidas como amostra. A essa amostra foi aplicado o instrumento (Figura 1) para verificar a presença dos CTQ.

O valor do coeficiente alfa de Cronbach calculado foi 0,7025, revelando consistência interna dos dados aceitável (superior a 0,70). No cálculo desse coeficiente

<p>1. O autor do texto é revelado? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>1.1. As credenciais do autor (formação técnica) para escrever sobre o assunto são apresentadas? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>1.2. O autor do texto é ligado a alguma instituição relacionada ao assunto? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>2. A instituição responsável pelo sítio é revelada? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>2.1. A página declara “conflito de interesse”? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>3. A página revela a data em que a informação foi disponibilizada? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>3.1. A página atualiza as informações? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>4. A página cita as referências utilizadas para a produção da informação? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>5. A página apresenta os graus de evidência clínica das informações disponíveis? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>6. A página informa se os textos divulgados são produzidos por meio de um processo de revisão editorial ou revisão por pares? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>7. A página revela a existência de algum patrocinador? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>8. A página oferece ligação às referências citados no texto? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>9. A página disponibiliza uma ferramenta de busca dos conteúdos internos? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>10. A página divulga telefones e endereços eletrônicos para contato? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>11. A página apresenta alguma propaganda de produtos relacionados ao seu conteúdo? ( ) Sim ( ) Não</p> <p>11.1. A página é utilizada para comercialização de algum produto? ( ) Sim ( ) Não</p>
---

Figura 1. Instrumento utilizado para avaliar a presença dos Critérios Técnicos de Qualidade nas páginas.

apenas a variável “declaração de conflito de interesse” não foi utilizada, por haver correspondido a “não” em todos os sítios analisados. Portanto, o instrumento mostrou-se adequado para análise da presença de CTQ nas páginas da Internet pesquisadas que abordavam o tratamento farmacológico da obesidade.

Do total de 100 páginas analisadas, 48% divulgavam a autoria do texto, 27% as credenciais do autor, 61% o nome da instituição responsável e 14% os patrocinadores. Informações relacionadas ao conteúdo divulgado, como data de elaboração e especificação das referências utilizadas, estiveram presentes em 13% e 17%, respectivamente, das páginas analisadas. O processo de elaboração do conteúdo foi explicitado em somente uma página (1%) e o grau de evidência das informações disponíveis em três (3%). Não houve ocorrência de informações referentes à variável “declaração de conflito de interesse”.

Ferramentas de busca do conteúdo interno estiveram presentes em 29% da amostra e telefones e

endereços para contato em 56%. Um terço das páginas analisadas (33%) apresentava algum tipo de propaganda e 32% comercializavam produtos relacionados ao conteúdo da página.

A Tabela 1 mostra a distribuição da freqüência dos CTQ nas páginas analisadas.

## DISCUSSÃO

As informações relacionadas à apresentação do conteúdo divulgado em uma página (metainformação), representadas aqui pelos CTQ, são dados importantes para que o leitor, quer seja profissional da saúde ou leigo, possa avaliar adequadamente a qualidade, a confiabilidade e a utilidade do que está sendo disponibilizado pela Web.

A revelação do nome do autor e sua formação técnica são informações essenciais em qualquer texto sobre saúde, independente do meio em que este seja

Tabela 1 - Frequência dos Critérios Técnicos de Qualidade nas páginas da Internet em português que divulgam, no Brasil, informações sobre o tratamento farmacológico da obesidade (n = 100)

Critérios Técnicos de Qualidade	n (= %)
Revelação da autoria do texto	48
Revelação das credenciais do autor	27
Filiação do autor a uma instituição	23
Divulgação da instituição responsável pela página	61
Declaração de conflito de interesse	-
Data da publicação do conteúdo	13
Atualização das informações	5
Referências utilizadas para elaboração do texto	17
Apresentação do grau de evidências clínicas	3
Processo de revisão editorial do conteúdo	1
Divulgação dos patrocinadores	14
Ligação às referências originais citadas no texto	5
Ferramenta de busca do conteúdo interno.	29
Telefones e endereço para contato	56
Propaganda de produtos relacionados com o conteúdo da página	33
Comercialização de produtos	32

divulgado, incluindo a Internet. Tais dados permitem que o leitor avalie se o autor dispõe de capacidade técnica para escrever sobre o assunto, possibilitando também o contato entre ambos para esclarecimento de dúvidas ou solicitação de informações complementares.

Quanto à divulgação da autoria, o resultado aqui obtido (48%) foi superior aos 27% do estudo de Walji et al. (2004) que utilizou uma amostra de páginas da Internet que divulgavam informações sobre terapia complementar, mas inferior ao apresentado por outros dois estudos, um dos quais avaliou páginas contendo informações sobre esclerose múltipla, de Harland & Bath (2007), com 75%, e outro sobre rinite alérgica, de Silva et al. (2005), com 50% de positividade. Esses valores, assim como o obtido no presente estudo, são insatisfatórios, uma vez que para toda informação sobre saúde deve haver um autor declarado. Mesmo em páginas de responsabilidade de instituições governamentais e organizações sem interesse comercial, a revelação do autor do texto é necessária.

Quanto ao nome da instituição, 61% das páginas apresentavam o dado, sendo este o CTQ mais frequente. Em estudo que avaliou informações sobre câncer colorretal veiculadas na Internet, Sajid et al. (2007) observaram frequência de 100% do nome da instituição nas páginas analisadas. No entanto, de acordo com Shon & Musen (1999), a revelação do nome da instituição responsável pela criação e manutenção da página, apesar de relacionar-se com propriedade e responsabilidade pelo conteúdo, não é

suficiente para dar credibilidade plena a textos sobre saúde, que devem dispor de um autor nominal.

Assim como a autoria, as referências utilizadas para elaborar o conteúdo de uma página também devem estar citadas (Jyang, 2000). Em textos técnicos sobre saúde, a citação das referências é indispensável, pois permite que os leitores conheçam as fontes dos dados apresentados ou tenham acesso aos originais. Em outro estudo (Martin-Facklam et al., 2002), esse critério foi considerado indicador de conteúdo confiável em sítios da Internet que divulgavam informações sobre erva-de-são-joão (*Hypericum perforatum*). No presente estudo, observou-se que somente 17% das páginas analisadas citavam referências, índice ainda mais baixo que o encontrado por Shon & Musen (1999), em que somente 32% das páginas sobre informações médicas tinham alguma referência citada. Esse baixo resultado talvez revele um padrão de páginas brasileiras, pois foi numericamente próximo ao encontrado por Silva et al. (2005) (15,6%) em uma amostra de páginas sobre rinite alérgica veiculadas no Brasil.

As datas de publicação do conteúdo e de sua atualização são dados importantes para que o usuário avalie a atualidade das informações veiculadas. No estudo de Silva et al. (2005) acima referido, a data de atualização do conteúdo constava em 41% da amostra. Em um estudo que avaliou se as informações sobre pólipos adenomatosos divulgadas pela Internet eram adequadas para auxiliar pacientes na tomada de decisão sobre a cirurgia profilática,

apenas 40% das páginas haviam sido atualizadas nos dois anos precedentes (Neuman et al., 2007). Tal baixo índice coloca sobre o usuário a responsabilidade de confirmar as informações em fontes mais recentes, tornando a Internet um recurso pouco confiável para a busca de informação.

Mesmo os sítios destinados ao público leigo devem transmitir informações pautadas na medicina baseada em evidências. A evidência clínica ou científica que justifica uma conduta terapêutica deve ser claramente apresentada. Por exemplo, textos que versem sobre uma terapia específica para a obesidade devem incluir a discussão de estudos que sustentem o uso da terapia como racional. A estrutura do delineamento metodológico deve ser descrita em linguagem que o público leigo possa compreender (Arsani et al., 2005). Assim, o fato de a quase totalidade das páginas avaliadas no presente estudo não descrever o grau de evidência clínica revela sua inadequação como material educativo.

Outros aspectos relevantes relacionados à produção do conteúdo, como declaração de conflito de interesse e o processo de elaboração, respectivamente, constaram em nenhuma e pouquíssimas páginas deste estudo. Por sua vez, todas as páginas sobre câncer colorretal analisadas por Sajid et al. (2007) trouxeram informações sobre conflitos de interesse. Tal informação permite discernir se os responsáveis pela página, quer sejam instituições ou indivíduos, são parciais ou não. Este é, portanto, mais um indicativo da falta de confiabilidade das páginas analisadas no presente estudo.

As ferramentas que permitem a busca do conteúdo interno da página proporcionam maior facilidade de navegação, mas não exprimem qualidade de conteúdo. O mesmo se aplica a dados telefônicos e de endereço para contato.

Os CTQ são indicativos de maior cuidado na elaboração de uma página da internet. Sob esse aspecto, as páginas brasileiras que disponibilizam conteúdo sobre o tratamento farmacológico da obesidade são consideradas de baixa qualidade.

Tal conclusão, entretanto, não invalida a Internet como fonte de informação ou como recurso que auxilia o paciente na compreensão de sua doença, permitindo melhor adesão ao tratamento. Costa et al. (2005), por exemplo, apontam que o uso do correio eletrônico mostrou-se útil como estratégia de acompanhamento de pacientes em tratamento de obesidade, reforçando a motivação e a adesão ao programa.

O presente estudo também revelou ser satisfatória a aplicabilidade do instrumento de análise da presença dos CTQ a páginas da Internet que abordavam o tratamento farmacológico da obesidade. No entanto, são ainda necessárias algumas alterações na redação das perguntas, bem como a elaboração de definições operacionais para cada um dos critérios analisados, de modo a evitar confusões ou dificuldades em sua identificação nas páginas avaliadas. Essa descrição é útil para uniformizar procedimentos

e corrigir possíveis variabilidades de resultados entre diferentes avaliadores. Tal recurso já foi utilizado e descrito por Walji et al. (2004) e Bernstam et al. (2005).

A acurácia (grau de exatidão do conteúdo, com base em literatura médica atualizada e de qualidade) das informações disponibilizadas pela Internet também é um aspecto que deve ser avaliado. Estudos infodemiológicos mais recentes têm avaliado a relação entre a presença dos CTQ e a acurácia das informações (Seidman, 2006; Harland & Bath, 2007; Touchet et al., 2007).

Pode-se apontar que esta é uma limitação do presente estudo, em que as páginas da Internet que divulgavam informações sobre o tratamento farmacológico da obesidade foram analisadas somente quanto à presença dos CTQ, utilizando um instrumento genérico. O estudo, porém, faz parte de um processo mais amplo, com que se pretende também analisar a acurácia das informações, permitindo conseqüentemente verificar a existência de correlação entre CTQ e acurácia.

Não obstante essas limitações, as conclusões preliminares obtidas indicam que as páginas da Internet em português que disponibilizam, no Brasil, informação sobre o tratamento farmacológico da obesidade têm baixa qualidade e, por omitirem dados importantes como autoria, referências bibliográficas e data de elaboração do conteúdo, não são ainda adequadas como fontes de informação.

## ABSTRACT

*Pharmacological treatment of obesity in Brazilian webpages: an analysis of Technical Quality Criteria*

**While accessing information on the Internet is relatively easy and of low cost, no guarantee can be given as to the quality of webpage content; hence the importance of studies aimed at reviewing the information made available through this medium. The purpose of the present study was to evaluate how Brazilian webpages convey information on anti-obesity drug therapy and to test the applicability of an instrument developed for this type of evaluation. Using the Google search engine, terms related to pharmacological anti-obesity treatment were used to retrieve Brazilian webpages in Portuguese. Exclusion criteria were applied, to eliminate certain Uniform Resource Locators (URLs). A research instrument designed by the authors and based on a literature review was used to check for the presence of Technical Quality Criteria, revealing low frequencies of relevant data such as authorship, date of publication and list of references. Overall, the pages retrieved were considered unreliable. Care should thus be taken in using them as sources of information on anti-obesity drug therapy.**

*Keywords:* evaluation; webpages; anti-obesity treatment; health information.

## REFERÊNCIAS

- Ambre J, Guard R, Perveiler FM, Renner J, Rippen H. White Paper: criteria for assessing the quality of health information on the Internet. Health Information Technology Institute; 1998.
- Arsani NT, Vogy M, Henderson BAF, McKaveney TP, Weber RJ, Smith RB, Burda M, Kwok CK, Osial TA, Starz T. Quality of arthritis information on the Internet. *Am J Health-Syst Pharm* 2005; 62:1184-9.
- Bernstam EV, Sagaram S, Walji M, Johnson CW, Meric-Bernstam F. Usability of quality measures for online health information: can commonly used technical quality criteria be reliably assessed? *Int J Med Inform* 2005; 74:675-83.
- Comissão das Comunidades Européias. Comunicação da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comitê Econômico e Social e ao Comitê das Regiões. eEurope 2002. *Critérios de qualidade para sítios Web ligados à saúde*. Bruxelas: Comissão das Comunidades Européias; 2002.
- Costa AG, Fuchiowski AC, Miranda VD, Halpern A. O uso da Internet como meio auxiliar para o tratamento do excesso de peso. *Arq Bras Endocrinol Metabol* 2005; 49(2):303-7.
- Eysenbach G, Powell J, Kuss O, Sa ER. Empirical studies assessing the quality of health information for consumers on the World Wide Web. *J Am Med Assoc* 2002; 287(20):2691-700.
- Eysenbach G. Infodemiology: The epidemiology of (mis) information. *Am J Med* 2002; 113:763-5.
- Frémon P, Labrecque M, Légare F, Baillargeon L, Misson L. Évaluation des sites web médicaux: Fidélité interobservateur et intraobservateur d'un outil d'évaluation. *Can Fam Physician* 2001; 47:2270-8.
- Harland J, Bath P. Assessing the quality of websites providing information on multiple sclerosis: evaluating tools and comparing sites. *Health Informatics J* 2007; 13(3):207-21.
- HON Foundation. Health on the Net Foundation. HONcode: HON code of conduct for medical and health web sites. Health On The Net Foundation; 2006 Disponível em URL: <http://www.hon.ch/HONcode/Conduct.html> [21 fev 2008].
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares – 2002/2003. Disponível em URL: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=278&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=278&id_pagina=1) [08 jul 2008].
- Juzzo LMLC. Critérios para avaliação da qualidade das informações sobre saúde disponíveis na online. In: *Anais On-line do CBIS'2004 – 9º Congresso Brasileiro de Informática em Saúde: 2007 Nov 07-10; Ribeirão Preto, Br. Ribeirão Preto; 2004*. Disponível em URL: <http://telemedicina.unifesp.br/pub/SBIS/CBIS2004/trabalhos/arquivos/419.pdf> [09 jul 2008].
- Jyang YL. Quality evaluation of orthodontic information on the World Wide Web. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2000; 118(1):4-9.
- Kim P, Eng TR, Deering MJ, Maxfield A. Published criteria for evaluating health related web sites: review. *BMJ* 1999; 318(7184):647-9.
- Martin-Facklam M, Kostrzewa M, Schubert F, Gasse C, Haefeli WE. Quality markers of drug information on the Internet: an evaluation of sites about St. John's Wort. *Am J Med* 2002; 113(9):740 - 5.
- Miles J, Petrie C, Steel M. Slimming on the Internet. *J R Soc Med* 2000; 93:254-7.
- Neuman HB, Cabral C, Charlson ME, Temple LK. Is internet information adequate to facilitate surgical decision-making in familial adenomatous polyposis? *Dis Colon Rectum* 2007; 50(12):2135-41.
- Pérez-López FR. An evaluation of the contents and quality of menopause information on the World Wide Web. *Maturitas* 2004; 49:276-82.
- Sajid MS, Iftikhar M, Monteiro RS, Miles AFW, Woods WGA, Baig MK. Internet information on colorectal cancer: commercialization and lack of quality control. *Colorectal Dis* 2007; 10:352-6.
- Santos JR. Cronbach's Alpha: A tool for assessing the reliability of scales. *Joe* 1999; 37(2). Disponível em URL: <http://www.joe.org/joe/1999April/tt3.html> [14 ago 2008].
- Seidman JJ, Steinwachs D, Rubin HR. Design and testing of a tool for evaluating the quality of diabetes consumer-information Web sites. *J Med Internet Res* 2003; 5(4):30.
- Seidman JJ. The mysterious maze of the World Wide Web: how can we guide consumers to high-quality health information on the Net? In: Murero M, Rice RE, editors. *The Internet and health Care: theory, research, and practice*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates; 2006. p.195-212.
- Shon J, Musen MA. The low availability of metadata elements for evaluating the quality of medical information on World Wide Web. *Proc AMIA Symp* 1999:945-9. Disponível em URL: <http://www.amia.org/pubs/symposia/D005476.pdf> [2 jul 2008].

Silberg WM, Lundberg GD, Musacchio RA. Assessing, controlling, and assuring the quality of medical information on the Internet. *J Am Med Assoc* 1997; 277(15):1244-5.

Silva LVER, Melo Jr. JF, Mion O. Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (internet). *Rev Bras Otorrinolaringol* 2005; 71(5): 590-7.

Touchet BK, Warnok JK, Yates WR. Evaluating the quality of websites offering information on female hypoactive sexual desire disorder. *J Sex Marital Ther* 2007; 33(4):329-42.

Walji M, Sagarán S, Sagarán D, Meric-Bernstam F, Johnson C, Mirza NQ, Bernstam EV. Efficacy of quality criteria to identify potentially harmful information: a cross-sectional survey of complementary and alternative Web sites. *J Med Internet Res* 2004; 6(2): 21.

Wannmacher L. Obesidade: evidências e fantasias. *Uso Racional de Medicamentos: temas selecionados* [Periódico on-line] 2004; 1(3): 1-6. Disponível em URL: [http://www.opas.org.br/medicamentos/temas\\_documentos\\_detalhe.cfm?id=46&iddoc=266](http://www.opas.org.br/medicamentos/temas_documentos_detalhe.cfm?id=46&iddoc=266) [14 jul 2008]

Weiss E, Moore K. An assessment of the quality of information available on the Internet about the IUD and the potential impact on contraceptive choices. *Contraception* 2003; 68: 359-64.